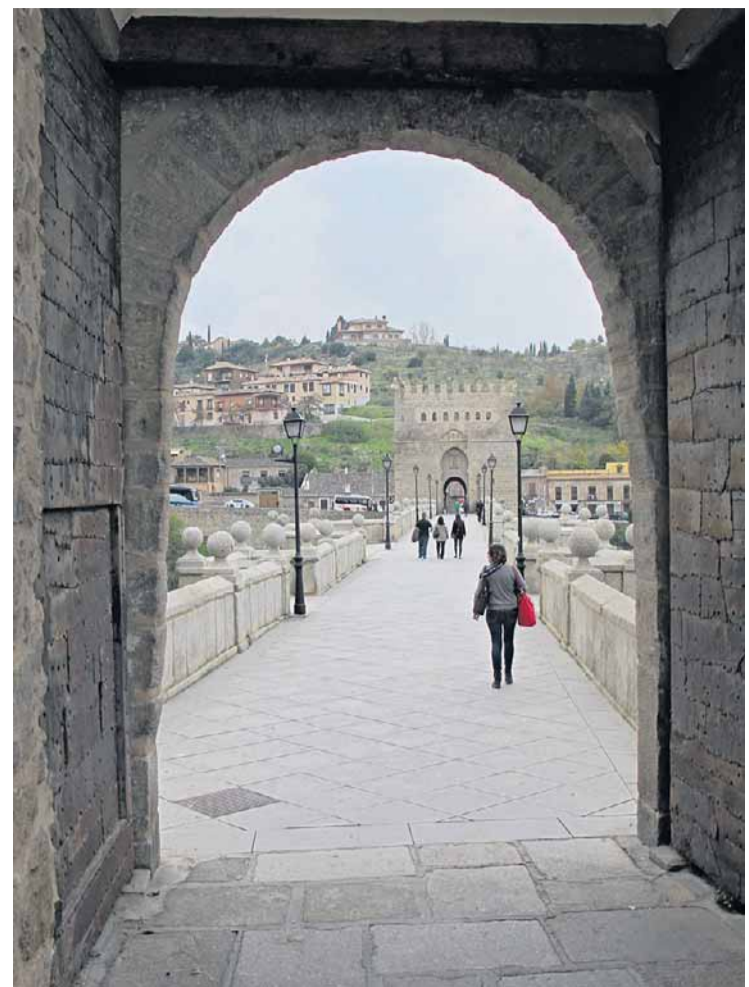


✦ Em abril, Alcalá de Henares comemora o mês de Cervantes, com teatro de rua, feira do livro, palestras, música e várias exposições sobre o legado do autor. A programação estará disponível em [alcalacultura.es](http://alcalacultura.es)

✦ O imponente Alcázar de Toledo, erguido no alto da cidade no século 10, foi academia militar e ponto de conflito na Guerra Civil, em 1936. Hoje, abriga o Museu do Exército, com bom acervo histórico. Entrada: € 5



FOTOS FELIPE MORTARA/ESTADÃO



**Imponente.** Ponte de Alcântara faz as vezes de pórtico de entrada no universo religioso e tolerante de Toledo

## Mix arquitetônico entre vielas

TOLEDO

Medieval e sofisticada são adjetivos que dificilmente estariam na mesma frase. No entanto, Toledo, declarada Patrimônio da Humanidade pela Unesco em 1986, conseguiu essa façanha ao longo dos séculos. Baluarte multicultural e de tolerância religiosa, a cidade tem muito a ensinar sobre o convívio entre religiões, já que aqui coexistiram – e ainda convivem – cristãos, árabes e judeus.

As vielas labirínticas bem que tentam confundir os turistas, mas a cidade tem farta sinalização. Por exemplo, achar a Catedral de la Asunción é moleza, entrar custa € 8, mas sair é triste. Síntese do poder da cidade, foi erguida entre 1226 e 1463 sobre a antiga mesquita e a basílica visigoda. Apenas para dimensionar a riqueza das esculturas e vitrais, até 1830 a terceira maior fortuna espanhola era a da Arquidiocese de Toledo.

Convertida em igreja ao longo da história, a Mesquita Cristo de la Luz (€ 2,50; Calle Cristo de la Luz, 22) é um pequenino prédio de estilo mudéjar que evidencia a presença árabe. Já as sinagogas intrigam: a Del Tránsito, erguida em 1355, tem o teto forrado por mosaicos de pinho em estilo mudéjar e abriga o Museu Sefardi (€ 3; [museosefardi.mcu.es](http://museosefardi.mcu.es)), que oferece um panorama sobre a cultura judaica.

Já a de Santa Maria La Blanca (entrada € 2,50) desafia ainda mais a lógica. Tem nome de santa cristã, arquitetura em estilo árabe e freiras transitando pelo jardim. Para completar o imbróglio étnico-religioso, uma exposição de peças históricas, patrocinada por uma organização católica que, por sua vez, foi fundada por um judeu convertido. Na Calle de los Reyes Católicos, 4.

**Herança.** A mistura arquitetônica e cultural tem origem na história da cidade. Batizada Tolletum pelos romanos que ali chegaram em 192 a.C., foi ornada com templos, teatros e aquedutos. E coroada com a Ponte de Alcântara, que cruza o Rio Tajo, ou Tejo – o mesmo que vai desaguar em Portugal. Tudo isso para, em seguida, se transformar em capital do reino visigodo pós-romano, até ser tomada pelos mouros em 711.

Pelos idos de 1085, a chegada das tropas cristãs de Alfonso VI transformou o pluralismo em debandada. Os últimos dados a muçulmanos e judeus para que se convertessem ou partissem impuseram um fim temporário à coexistência religiosa. O tempo se encarregou do rearranjo.

Toledo foi ainda capital do reino da Espanha e, no fim do século 15, fundou sua Escola de Tradutores. Posteriormente, se converteu em um dos grandes centros de ensino e arte do país. **F.M.**

### Às artes

#### 1 El Greco

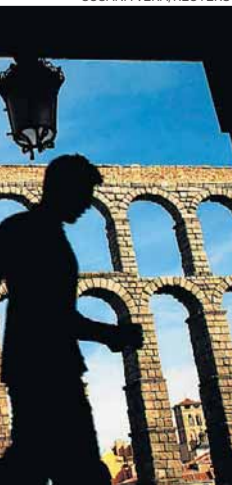
O legado artístico do século 16 está representado por El Greco, que viveu em Toledo e deixou por lá obras como *O Enterro do Conde de Orgaz*, no Convento de Santo Domingo El Antiguo (entrada: € 2,50)

#### 2 Cerâmica e marzipã

A fama de Toledo também se fez por sua cerâmica mudéjar, com detalhes dourados, um clássico local. Assim como o marzipã, doce à base de amêndoas que a San Tomé ([maza-pan.com](http://maza-pan.com)) faz desde 1856.



SUSANA VERA/REUTERS



#### ● Segóvia

O mito de que a cidade foi fundada por Hércules pode ter contribuído para o reconhecimento como patrimônio, mas foi seu aqueduto romano (foto), com 894 metros de extensão, que a alçou à fama



CAMILA ANAUATE/ESTADÃO

#### ● Cáceres

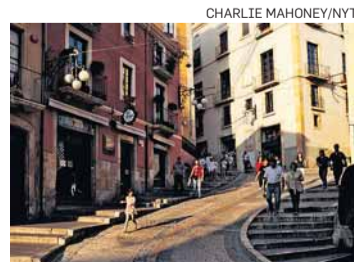
Apelidada com o autoexplicativo nome de Ciudad Monumental, seu centro histórico tem muralhas que cumpriram bem a função de protegê-la desde o apogeu, no século 16

#### ● San Cristóbal de la Laguna

A cidade, nas Ilhas Canárias, é dividida em parte alta e baixa, com ruas amplas e charmosos edifícios dos séculos 16 a 18, espalhados por um centro histórico bem cuidado

#### ● Ávila

As 88 torres de observação que se estendem pela imensa muralha de 2,5 km ganham dramaticidade com a iluminação noturna. Excelente passeio de um dia a partir de Madrid, a 1h30 de distância



CHARLIE MAHONEY/NYT

#### ● Tarragona

Banhada pelo sol e pelo Mar Mediterrâneo, a cidade catalã mescla ruas medievais e passado romano, como provam o anfiteatro (foto) e o fórum, além da Ponte do Diabo

#### ● Úbeda

Além de ostentar o título de ter os exemplares de arquitetura renascentista mais relevantes da Espanha, a andaluz Úbeda tem espírito boêmio, que se revela nas dezenas de bares e na força do flamenco

#### ● Baeza

Irmã gêmea de Úbeda e polo de produção de azeitonas e azeites, a cidade de 17 mil habitantes mostra na Plaza del Pópulo e nos traços do Palácio de Jabalquinto o porquê do título da Unesco



#### ● Córdoba

O tempo não conseguiu apagar as marcas de um dos califados islâmicos mais influentes de todos os tempos, do qual se destaca a Mesquita, do ano 785